



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO PRETO

CONCURSO PÚBLICO

001. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- ◆ Confira seu nome e número de inscrição impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 2 horas do início da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **07**.

O que deixa as crianças felizes?

Pesquisa revela o que deixa as crianças brasileiras alegres ou tristes

O que deixa as crianças realmente felizes? Brinquedos, viagens ou parques de diversões? Uma pesquisa exclusiva mostra, pela primeira vez, o que sentem as crianças brasileiras. E ninguém melhor que elas próprias para contar o que as deixa felizes ou tristes.

A pedido da Sociedade Brasileira de Pediatria – SBP, o instituto de pesquisas Datafolha ouviu 1525 crianças, de 4 a 10 anos, de 131 municípios. Até então, não existia no Brasil uma investigação sobre esses sentimentos. Não era possível afirmar se a diferença cultural ou a classe econômica poderia contribuir para o grau de felicidade na infância. Para surpresa dos pesquisadores, nenhum desses fatores foi significativo. Crianças do Recife deram respostas muito parecidas com as de São Paulo ou Porto Alegre. “Os sentimentos se mostraram universais”, afirma Eduardo Vaz, pediatra, presidente da SBP.

O estudo contemplou os estados emocionais da criança em relação à família, ao futuro, às brincadeiras e à escola. E aí veio mais uma surpresa: o que deixa a criança mais feliz são coisas simples.

Família

Estar perto dos pais também é motivo de alegria para a maioria das crianças. Para 87%, ficar perto da mãe; para 78%, do pai. E um dos fatores que mais entristecem as crianças é ficar longe deles.

Se receber atenção e carinho e for ouvida e valorizada, a criança sente que pode confiar nos pais. Essa confiança torna-se um canal aberto para o diálogo na adolescência. O que não significa que percalços não acontecerão. Mas, se algum problema ocorrer, esse adolescente tem intimidade para se abrir e pedir ajuda.

Futuro e autoestima

Essa teia de intimidade construída com a família se reflete em outra área importante no desenvolvimento infantil: a autoestima, capacidade de se gostar e de se valorizar. A pesquisa mostrou que os pais estão no caminho certo: 87% das crianças ficam alegres quando se imaginam adultas. Ficando felizes ao se imaginarem adultas, as crianças demonstram segurança sobre quem são e o que vão se tornar. Elas mostram ter esperança no futuro.

Brincadeiras

Na pesquisa da SBP, as brincadeiras aparecem como atividades favoritas quando as crianças não estão na escola. E, ao contrário do que muitos pais pensam, tecnologia não é o primeiro item da lista. Seis entre dez pais entrevistados apontaram videogames e internet como distrações favoritas. Na pesquisa com as crianças, brincar de boneco ou boneca e de carrinho apareceu como brincadeiras individuais favoritas. Videogame está em quarto lugar nessa categoria. Dentre as distrações em grupo, as crianças elegeram jogar bola, andar de bicicleta e brincar de esconde-esconde. As atividades que faziam sucesso na infância dos adultos são as mesmas que fazem a alegria dos pequenos de hoje.

Escola

Quando perguntadas do que gostavam na escola, as crianças não titubearam: 91% citaram as férias. E 89%, o recreio. O segundo número mostra que a escola é um lugar onde a criança se sente bem porque tem a oportunidade de interagir. “Elas gostam dos momentos em que podem brincar sem atividades guiadas”, afirma Maria Márcia Malavasi, coordenadora de pedagogia da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).

A lição é motivo de alegria (acredite) para 65% das crianças.

(Thais Lazzari. <http://revistaepoca.globo.com/Vida-util/noticia/2012/05/por-que-ela-esta-tao-feliz.html>. 25.05.2012. Adaptado)

- 01.** No texto, percebe-se que a pesquisa tem entre suas características o ineditismo. Ela é inédita porque
- (A) apresenta pela primeira vez a opinião de pais ricos e pobres sobre seus filhos.
 - (B) reuniu pela primeira vez pesquisadores de diferentes estados do Brasil, sobretudo São Paulo e Porto Alegre.
 - (C) não existia no Brasil, até então, uma investigação sobre os sentimentos das crianças.
 - (D) foi realizada pelo pediatra Eduardo Vaz.
 - (E) foi realizada pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).
- 02.** Com base na pesquisa, o pediatra Eduardo Vaz afirma: “Os sentimentos se mostraram universais”. Nesse contexto, isso significa que
- (A) as crianças brasileiras, mesmo que de culturas e classes econômicas distintas, têm opinião semelhante sobre o que significa ser feliz.
 - (B) em todo o mundo, as crianças deram ao Datafolha a mesma opinião sobre o que significa ser feliz.
 - (C) as crianças brasileiras dão principal atenção a atividades tecnológicas, como as demais crianças do mundo.
 - (D) embora as crianças pobres também se sintam felizes, elas não conseguem expressar seus sentimentos devido a questões culturais.
 - (E) a SBP, o Datafolha e a Unicamp tiveram a mesma impressão sobre as crianças, ou seja, o mesmo sentimento.

03. Considerando o texto, classifique cada uma das seguintes afirmações em V (verdadeira) ou F (falsa).

- () O título do texto pode ser considerado desnecessário, já que apresenta uma pergunta que não é respondida no texto.
- () As crianças da geração atual – embora tenham facilidade de acesso a diversões tecnológicas – dão preferência a brincadeiras que fizeram sucesso na infância de seus pais.
- () Na última frase do texto, a palavra *acredite* está entre parênteses – isolando um comentário – por se esperar que o leitor fique surpreso ao saber que uma grande porcentagem das crianças gosta de fazer lição de casa.
- () As referências a várias instituições, a apresentação de números e o emprego de citações de variados profissionais contribuem para dar credibilidade ao texto.

Assinale a classificação correta, de cima para baixo.

- (A) V, F, F, V.
- (B) F, V, F, V.
- (C) V, F, V, F.
- (D) F, V, V, V.
- (E) V, V, V, F.

04. Considere o excerto:

Se receber atenção e carinho e for ouvida e valorizada, a criança sente que pode confiar nos pais.

A conjunção em destaque contribui para expressar

- (A) a finalidade, ou seja, o objetivo da confiança que a criança deposita em seus pais.
- (B) a proporção entre a atenção, o carinho e a confiança entre os pais e a criança.
- (C) o tempo necessário para que a criança confie nos pais.
- (D) a consequência gerada pela confiança dos pais.
- (E) a condição necessária para a criança sentir que pode confiar nos pais.

05. Observe os dois períodos seguintes:

Essa confiança torna-se um canal aberto para o diálogo na adolescência. O que não significa que percalços não acontecerão.

Transformando os períodos em um único e mantendo o sentido adversativo (de contraste, oposição) entre eles, tem-se a seguinte reescrita:

- (A) Essa confiança torna-se um canal aberto para o diálogo na adolescência, pois isso não significa que percalços não acontecerão.
- (B) Essa confiança torna-se um canal aberto para o diálogo na adolescência, já que isso não significa que percalços não acontecerão.
- (C) Essa confiança torna-se um canal aberto para o diálogo na adolescência, portanto isso não significa que percalços não acontecerão.
- (D) Essa confiança torna-se um canal aberto para o diálogo na adolescência, no entanto isso não significa que percalços não acontecerão.
- (E) Essa confiança torna-se um canal aberto para o diálogo na adolescência, de modo que isso não significa que percalços não acontecerão.

06. O Datafolha também foi ___ Recife e ___ Porto Alegre e perguntou _____ crianças o que ___ tornava felizes.

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas.

- (A) à ... à ... aquelas ... as
- (B) a ... a ... àquelas ... as
- (C) à ... a ... àquelas ... às
- (D) à ... à ... àquelas ... às
- (E) a ... a ... aquelas ... as

07. Observe a pontuação do seguinte trecho:

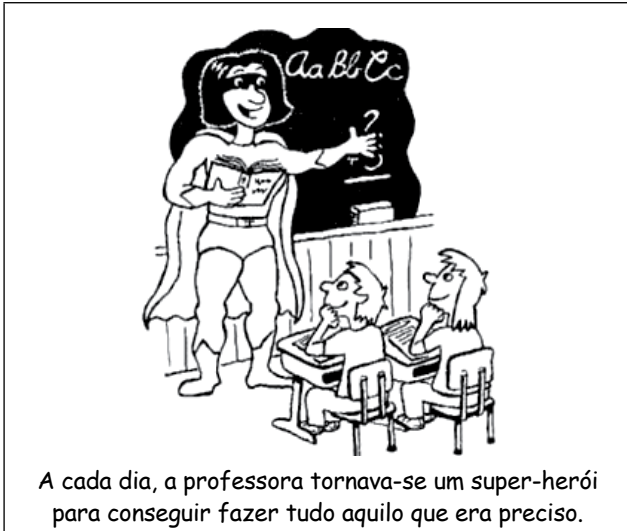
... as crianças não titubearam: 91% citaram as férias. E 89%, o recreio.

É correto afirmar que

- (A) os dois pontos (:) introduzem um esclarecimento; a vírgula (,) separa o advérbio do restante da frase.
- (B) os dois pontos (:) introduzem uma citação; a vírgula (,) indica a omissão de um termo já expresso.
- (C) os dois pontos (:) introduzem um esclarecimento; a vírgula (,) indica a omissão de um termo já expresso.
- (D) os dois pontos (:) introduzem uma citação; a vírgula (,) separa um aposto.
- (E) os dois pontos (:) introduzem um esclarecimento; a vírgula (,) separa um aposto.

08. Analise os textos seguintes:

Texto I



(Canal do Educador. <http://goo.gl/LYXm0>. Adaptado)

Texto II

O professor é um lutador diante das dificuldades que se apresentam...

(Elinor Eschholz Ribeiro. *Gazeta do Povo*. <http://goo.gl/01J8T>)

No texto I, a figura da professora é aproximada da figura de um super-herói; no texto II, a imagem do professor se aproxima da imagem de um lutador. Em ambos os casos, existe uma comparação implícita que visa mostrar a existência de semelhanças, de traços comuns, entre os elementos aproximados.

A figura de linguagem presente em cada um dos textos é a

- (A) hipérbole.
- (B) ironia.
- (C) personificação.
- (D) eufemismo.
- (E) metáfora.

09. Analise os períodos a seguir e o sentido existente entre eles.

O professor é um lutador excepcional. A ação do professor gera vencedores. O país necessita desses vencedores para ter sucesso.

Considerando o sentido original dos períodos e a norma-padrão da língua portuguesa, assinale a reescrita correta, em um único período.

- (A) O professor, cuja ação gera vencedores necessários ao sucesso do país, é um lutador excepcional.
- (B) O professor, na cuja ação gera vencedores necessários do sucesso do país, é um lutador excepcional.
- (C) O professor, cujo ação gera vencedores necessários ao sucesso do país, é um lutador excepcional.
- (D) O professor, de cuja a ação gera vencedores necessários no sucesso do país, é um lutador excepcional.
- (E) O professor, cuja a ação gera vencedores necessários com o sucesso do país, é um lutador excepcional.

MATEMÁTICA

10. Karolina faz sabonetes decorados. Ela gasta R\$ 32,00 para fazer 2 kg de sabonete. Se cada sabonete pesa 45 g, o custo por unidade é de

- (A) R\$ 0,70.
- (B) R\$ 0,72.
- (C) R\$ 0,74.
- (D) R\$ 0,76.
- (E) R\$ 0,78.

11. Em uma loja de molduras, havia um porta-retrato cujas dimensões eram 10 cm por 15 cm. Mariana comprou esse porta-retrato e pediu dois maiores que tivessem as medidas proporcionais ao que havia comprado. Os outros dois porta-retratos que Mariana comprou podem ter como dimensões, em cm,

- (A) 12×17 e 15×20 .
- (B) 18×27 e 24×36 .
- (C) 20×30 e 30×40 .
- (D) 25×35 e 13×47 .
- (E) 26×15 e 28×32 .

12. Luís dispunha de certa quantia de dinheiro para passar suas férias. Ele se programou separando 40% do seu dinheiro para passar parte de suas férias na praia. Verificou que se gastasse R\$ 100,00 por dia ele poderia ficar na praia dois dias a mais que se gastasse R\$ 120,00. A quantia de dinheiro que Luís dispunha para passar suas férias era de

- (A) R\$ 1.680,00.
- (B) R\$ 2.000,00.
- (C) R\$ 2.750,00.
- (D) R\$ 3.000,00.
- (E) R\$ 3.210,00.

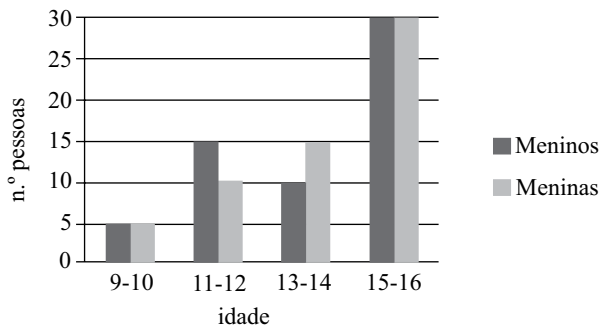
13. Uma escola de idioma ofertou a seus alunos uma bolsa de estudos para o exterior. Foram inscritos 52 candidatos que tinham fluência na língua inglesa, 37 com fluência na língua francesa e 19 em ambas as línguas. Se for sorteado ao acaso um desses candidatos para uma entrevista, a chance de ser uma pessoa que tenha fluência apenas na língua francesa é de, aproximadamente,

- (A) 20%.
- (B) 22%.
- (C) 25%.
- (D) 37%.
- (E) 45%.

14. Lúcio aplicou R\$ 20.000,00 à taxa de juro simples durante 5 meses e obteve R\$ 1.500,00 de juros. A taxa anual dessa aplicação é de
- (A) 18%.
 (B) 17%.
 (C) 16%.
 (D) 15%.
 (E) 14%.

15. A professora do 7.º ano estava ditando o seguinte problema para seus alunos: “Uma empresa petrolífera prevê exportar um bilhão e quatrocentos milhões de litros de petróleo...”, quando um aluno interrompeu o ditado, pois estava com dúvida de como representar o número ditado. A professora escreveu corretamente na lousa duas maneiras diferentes de representar o mesmo número, sendo uma 1,4 bilhão e a outra,
- (A) 1,4 milhão.
 (B) 140 milhões.
 (C) 1 400 milhões.
 (D) 1 400 bilhões.
 (E) 0,14 trilhões.

16. Em uma academia, foi feito o levantamento da idade dos alunos que frequentavam a aula de natação, conforme mostra o gráfico a seguir:



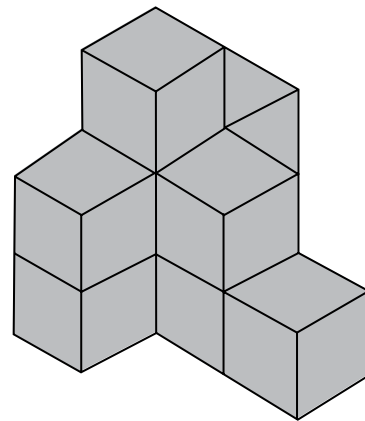
De acordo com as informações contidas nesse gráfico, pode-se dizer que, em relação ao total, a porcentagem de meninos que têm entre 15 e 16 anos de idade é de

- (A) 70%.
 (B) 50%.
 (C) 45%.
 (D) 30%.
 (E) 25%.

17. Uma prova de rally teve início às 8h 37min. O primeiro carro cruzou a linha de chegada às 17h 13min 28seg. Na entrevista, o vencedor declarou que perdeu 9min e 30seg em um trecho que errou durante a prova. Se não tivesse ocorrido esse imprevisto, provavelmente, sua prova teria tido o tempo de

- (A) 9h 24min 28seg.
 (B) 9h 36min 58seg.
 (C) 8h 35min 28seg.
 (D) 8h 27min 18seg.
 (E) 8h 26min 58seg.

18. Em um depósito, o funcionário precisa identificar o peso máximo que cada grupo de caixas pode atingir para indicar o melhor tipo de transporte. Sabe-se que cada caixa pesa 20 kg e tem capacidade de 120 kg. Sendo assim, o funcionário indicou que a pilha de caixas, como mostra a figura, pesará, no máximo,



- (A) 840 kg.
 (B) 980 kg.
 (C) 1 260 kg.
 (D) 1 400 kg.
 (E) 1 540 kg.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

19. Assinale a alternativa que classifica, correta e respectivamente, mouse, monitor e teclado como periférico de entrada ou periférico de saída.
- (A) entrada, entrada e saída.
 - (B) entrada, saída e entrada.
 - (C) saída, entrada e entrada.
 - (D) saída, saída e entrada.
 - (E) entrada, saída e saída.
20. No Windows 7, em sua configuração padrão, um duplo clique com o botão esquerdo do mouse, configurado para destro, sobre um atalho de um programa aplicativo localizado na área de trabalho,
- (A) executa o programa aplicativo.
 - (B) apaga o atalho do programa aplicativo.
 - (C) apaga o programa aplicativo.
 - (D) abre a pasta onde se localiza o programa aplicativo.
 - (E) altera as propriedades do atalho.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais, a perspectiva construtivista na educação é configurada por uma série de princípios explicativos do desenvolvimento e da aprendizagem humana que se complementam, integrando um conjunto orientado a analisar, compreender e explicar os processos escolares de ensino e aprendizagem. Assim, em relação a tal perspectiva, o conhecimento é visto como
- (A) algo situado fora do indivíduo, a ser adquirido por meio de cópia do real, de modelos e referências.
 - (B) algo que o indivíduo constrói independentemente da realidade exterior.
 - (C) uma construção individual, independentemente dos demais indivíduos.
 - (D) uma construção histórica e social, na qual interferem fatores de ordem cultural e psicológica.
 - (E) uma construção que depende das capacidades pessoais do indivíduo e das orientações do professor.

22. Os temas transversais: Ética, Saúde, Meio Ambiente, Pluralidade Cultural e Orientação Sexual foram eleitos por envolverem problemas sociais, atuais e urgentes, considerados de abrangência nacional e até mesmo de caráter universal. Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais, os temas transversais devem ser tratados
- (A) como novas áreas a serem incluídas no currículo escolar, exigindo um professor com formação específica.
 - (B) de acordo com as reais necessidades de cada região, ou mesmo de cada escola, podendo ser priorizados e contextualizados.
 - (C) como pertinentes a todo o País, excluindo-se a possibilidade e a necessidade de que outros sejam acrescentados.
 - (D) considerando que as normas e regras, entendidas como dispositivos que orientam padrões de conduta, devem ser definidas pela escola.
 - (E) configurando-se um aprendizado à parte das áreas, uma vez que abrangem um conjunto de conceitos a serem ensinados e aprendidos.

23. Segundo Mantoan, o sistema educacional brasileiro tem vivido muitas dificuldades para equacionar uma relação complexa, que é a de garantir escola de qualidade para todos. A distorção de sentido de uma bandeira defendida há anos, a educação como direito de todos, pode dificultar a compreensão do significado, das implicações e das responsabilidades de todos em relação à efetivação da educação inclusiva.

POR ISSO

- A formação dos professores deve possibilitar a disseminação de conhecimentos sobre pessoas com necessidades educacionais especiais, pela elaboração de referenciais teórico-práticos sobre a aprendizagem e o ensino dessa população e pela construção de referenciais de ação político-administrativa com vistas a, de fato, garantir educação para todos. Em relação às proposições apresentadas, é correto afirmar que
- (A) a primeira asserção é uma proposição verdadeira, e a segunda, uma proposição falsa.
 - (B) as duas asserções são proposições verdadeiras, mas a segunda não complementa a primeira.
 - (C) as duas asserções são proposições verdadeiras, e a segunda complementa a primeira.
 - (D) a primeira asserção é uma proposição falsa, e a segunda, uma proposição verdadeira.
 - (E) tanto a primeira quanto a segunda asserções são proposições falsas.

24. Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais, a transversalidade e a interdisciplinaridade fundamentam-se na crítica de uma concepção de conhecimento que toma a realidade como um conjunto de dados estáveis, sujeitos a um ato de conhecer isento e distanciado. Ambas apontam a complexidade do real e a necessidade de se considerar a teia de relações entre seus diferentes e contraditórios aspectos. Acerca da interdisciplinaridade, é correto afirmar que
- (A) se refere a uma abordagem epistemológica dos objetos de conhecimento.
 - (B) diz respeito principalmente à dimensão da didática.
 - (C) não leva em conta a inter-relação e a influência entre as disciplinas.
 - (D) valoriza a visão compartimentada, disciplinar, da realidade da escola.
 - (E) valoriza a segmentação entre os diferentes campos de conhecimento.
25. Kamii afirma que para desenvolver a autonomia moral da criança, deve-se reduzir o poder do adulto, abstenendo-se de usar recompensa e castigos e encorajando-as a construir por si mesmas seus próprios valores morais. Para a autora, a punição acarreta três tipos de consequência:
- (A) esperteza, aceitação passiva e coragem.
 - (B) timidez, autonomia intelectual e revolta.
 - (C) prazer de enganar, aceitação e autonomia.
 - (D) satisfação aos pais, revolta e anomia.
 - (E) cálculo de risco, conformidade cega e revolta.
26. Na concepção construtivista, ensinar envolve estabelecer uma série de relações que devem conduzir à elaboração, por parte do aprendiz, de representações pessoais sobre o conteúdo objeto de aprendizagem. Segundo Zabala, uma interpretação construtivista do ensino se articula em torno do princípio da
- (A) atividade mental dos alunos e da diversidade.
 - (B) responsabilidade e igualdade entre os alunos.
 - (C) autonomia e anomia dos alunos.
 - (D) atividade motora dos alunos e da igualdade.
 - (E) intervenção e atividade social dos alunos.
27. Para Hoffmann, numa concepção mediadora de avaliação, a subjetividade inerente à elaboração e correção de tarefas avaliativas não é um problema, mas um elemento a trabalhar positivamente. Nesse sentido, para a autora, o momento de correção passa a existir como
- (A) um momento de considerar as hipóteses como certas ou erradas.
 - (B) determinação da nota dos alunos.
 - (C) constatação da aprendizagem dos alunos.
 - (D) reflexão sobre as hipóteses que vierem sendo construídas pelo aluno.
 - (E) reflexão sobre a metodologia do professor.
28. Em seus estudos, Hoffmann afirma que a avaliação, na perspectiva de construção do conhecimento, parte de duas premissas básicas: confiança na possibilidade de os educandos construírem suas próprias verdades e valorização de suas manifestações. Para a autora, a avaliação é
- (A) um momento terminal do processo educativo, no qual o professor identifica o que o aluno aprendeu.
 - (B) a reflexão transformada em ação, que por sua vez impulsiona a novas reflexões.
 - (C) o registro, pelo professor, dos resultados do processo de aprendizagem do aluno em determinado período.
 - (D) o aluno se submeter a provas e outras atividades pelas quais o professor irá identificar a sua aprendizagem.
 - (E) o julgamento de valor dos resultados alcançados pelo aluno ao longo de um período letivo.
29. Segundo Aquino, o ofício docente exige a negociação constante, quer com relação às estratégias de ensino ou de avaliação, quer com relação aos objetivos e até mesmo aos conteúdos preconizados. Para o autor, tal postura significa
- (A) render-se às demandas imediatas do aluno para que se estabeleça um clima propício à aprendizagem.
 - (B) atender a todas as necessidades dos pais dos alunos e dos órgãos superiores.
 - (C) assumir o aluno como elemento essencial na construção dos parâmetros relacionais que a ambos envolve.
 - (D) considerar prioritário o que vier dos alunos com necessidades especiais.
 - (E) cuidar mais do trabalho educacional, isto é, fermentar a experiência dos alunos.
30. Segundo Solé, para que o leitor seja efetivamente um leitor ativo, que compreende o que lê, deve poder fazer previsões com relação ao texto. Para a autora, um aspecto essencial de todo o processo de leitura e compreensão tem a ver com o fato de que, leitores experientes não só compreendem, mas também sabem quando não compreendem e, portanto, podem realizar ações que permitam preencher uma possível lacuna de compreensão, o que caracteriza uma atividade
- (A) sociorrelacional.
 - (B) afetivo relacional.
 - (C) metacognitiva.
 - (D) sistematizadora.
 - (E) epistemológica.

31. Para Neves, a leitura e a escrita em língua estrangeira devem ser entendidas de forma processual. Para a autora:

Ler e escrever em língua estrangeira devem ser entendidos como processos de aprendizagem, de desconstrução e de reconstrução pelo próprio aluno, em que o objeto a ser apreendido é uma nova cultura, uma nova visão de mundo, uma nova forma discursiva e não meramente um código formal linguístico a ser memorizado, totalmente distanciado de sua subjetividade.

POR ISSO

A leitura em língua estrangeira deve ser entendida como atividade passiva de decodificação de vocabulário ou de ideias específicas, não como um processo de desenvolvimento e implementação de estratégias, como inferência, auto predição, autoquestionamento.

Em relação às proposições apresentadas, é correto afirmar que

- (A) as duas asserções são proposições verdadeiras, mas a segunda não complementa a primeira.
- (B) as duas asserções são proposições verdadeiras, e a segunda complementa a primeira.
- (C) a primeira asserção é uma proposição falsa, e a segunda, uma proposição verdadeira.
- (D) a primeira asserção é uma proposição verdadeira, e a segunda, uma proposição falsa.
- (E) tanto a primeira quanto a segunda asserções são proposições falsas.

32. Segundo Smole, a partir da associação entre a perspectiva metodológica de resolução de problemas e a comunicação, pode-se verificar que o aluno, enquanto resolve situações problema, aprende matemática, desenvolve procedimentos e modos de pensar, desenvolve habilidades básicas como verbalizar, ler, interpretar e produzir textos em matemática e nas áreas do conhecimento envolvidas nas situações propostas. Nesse sentido, o aluno, simultaneamente,

- (A) pensa que há sempre uma maneira certa de resolver um problema, mesmo quando há várias soluções.
- (B) adquire autonomia para investigar e resolver problemas.
- (C) conclui que aprender a resolver problemas é uma questão de esforço e prática.
- (D) opina que aprende tomando notas, memorizando todos os passos de uma sequência correta e praticando-os.
- (E) entende que, quando erra, deve desistir e começar tudo de novo.

33. Na perspectiva vygotskiana, segundo Arantes (org.), com o papel primordial da linguagem e a importância da interação social para o desenvolvimento pleno dos indivíduos, os seres humanos operam com base em conceitos culturalmente construídos que constituem, representam e expressam não só seus pensamentos, mas também suas emoções. Assim, no ser humano, as emoções

- (A) se organizam como fenômeno histórico e cultural.
- (B) permanecem atreladas a sua origem instintiva.
- (C) são atreladas a sua origem biológica.
- (D) se organizam como fenômeno interpessoal.
- (E) permanecem como fenômeno social.

34. A Constituição Federal de 88 estabelece, em seu Art. 208, que o dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia, dentre outras, de

- (A) educação infantil, em creche e pré-escola, às crianças de até 6 (seis) anos de idade.
- (B) educação básica obrigatória e gratuita dos 7 (sete) aos 14 (quatorze) anos de idade.
- (C) ensino fundamental obrigatório e gratuito dos 7 (sete) aos 10 (dez) anos de idade.
- (D) atendimento ao educando na educação infantil, por meio de programas suplementares de material didático escolar.
- (E) educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezesete) anos de idade.

35. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional estabelece que a educação básica, nos níveis fundamental e médio, deverá se organizar tendo

- (A) os currículos constituídos das mesmas disciplinas para que se garanta uma unidade nacional na educação.
- (B) o ensino da arte, especialmente em suas expressões regionais, como componente curricular facultativo.
- (C) a educação física integrada à proposta pedagógica da escola, como componente curricular facultativo.
- (D) o ensino religioso como parte integrante da formação básica do cidadão, como componente curricular obrigatório nas escolas públicas.
- (E) a carga horária mínima anual de oitocentas horas, distribuídas por um mínimo de duzentos dias de efetivo trabalho escolar, excluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver.

36. O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) – Lei Federal N.º 8.069/90, constitui um importante mecanismo de proteção integral à criança e ao adolescente. Previsto no ECA, encontra-se o Conselho Tutelar, que é um órgão
- (A) municipal que tem seus membros – os conselheiros – indicados pela Câmara de Vereadores.
 - (B) ligado ao Juizado de Menores, que tem como função acompanhar a execução das medidas de punição à criança e aos adolescentes.
 - (C) autônomo, não jurisdicional, encarregado pela sociedade de zelar pelo cumprimento dos direitos da criança e do adolescente.
 - (D) que tem como competência, dentre outras, autorizar a participação de crianças e adolescentes em programas de televisão.
 - (E) ao qual compete aplicar penalidades administrativas nos casos de infrações contra norma de proteção à criança ou ao adolescente.
37. Ao verificar que um determinado aluno apresenta reiteradas faltas sem justificativas, tendo a escola esgotado os recursos escolares, segundo o Art. 56 do Estatuto da Criança e do Adolescente, deverá
- (A) por meio do(a) professor(a) do aluno, notificar ao Conselho Tutelar.
 - (B) comunicar à Secretaria da Educação.
 - (C) cancelar a matrícula do aluno.
 - (D) convocar o Conselho de Escola para tomar as providências necessárias.
 - (E) por meio de seu dirigente, notificar ao Conselho Tutelar.
38. Para orientar as escolas brasileiras dos sistemas de ensino, na organização, articulação, desenvolvimento e avaliação de suas propostas pedagógicas, o Conselho Nacional de Educação estabelece as Diretrizes Curriculares que compreendem o conjunto de
- (A) reflexões de cunho educacional sobre objetivos, conteúdos e orientações didáticas para os educadores.
 - (B) definições doutrinárias sobre princípios, fundamentos e procedimentos na educação básica.
 - (C) subsídios adicionais, que oferece informações e indicações para a elaboração de propostas curriculares.
 - (D) textos, sobre as diversas áreas de ensino, que serve para nortear a elaboração dos currículos escolares em todo o país.
 - (E) propostas nas quais as Secretarias e as unidades escolares poderão se basear para elaborar seus próprios planos de ensino.
39. Ao definir as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental, o Conselho Nacional de Educação refere-se a um paradigma curricular como
- (A) um conjunto de conteúdos mínimos das áreas de conhecimento articulados aos aspectos da vida cidadã.
 - (B) um conjunto de conteúdos complementares, escolhidos por cada sistema de ensino e estabelecimentos escolares.
 - (C) as noções e conceitos essenciais sobre fenômenos, processos, sistemas e operações que contribuem para a constituição dos saberes.
 - (D) uma forma de organizar princípios éticos, políticos e estéticos que fundamentam a articulação entre áreas de conhecimentos e aspectos da vida cidadã.
 - (E) um instrumento de orientação ao professor para o desenvolvimento da prática escolar de modo a garantir uma unidade.
40. O ensino sobre a história e cultura afro-brasileira, no Brasil, tornou-se obrigatório nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio, oficiais e particulares. Pela Lei n.º 10.639/03, os conteúdos referentes a História e a Cultura Afro-Brasileira
- (A) serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de Educação Artística e de Literatura e História Brasileiras.
 - (B) serão tratados como uma disciplina ou atividade inserida no currículo do ensino fundamental e médio.
 - (C) serão ministrados por um único professor com formação em História.
 - (D) terão uma abordagem simplificada em algumas áreas ou disciplinas, como forma de provocar a reflexão acerca da pluralidade cultural.
 - (E) deverão ser trabalhados nos agrupamentos nos quais se evidencia a discriminação racial.
41. A educação ambiental surge como resposta à preocupação da sociedade com o futuro da vida, com a proposta principal de estimular uma cultura de ligação entre a natureza e a sociedade, por meio da formação de uma atitude ecológica nas pessoas. Nesse sentido, a Lei n.º 9.795/99 institui a Política Nacional de Educação Ambiental, estabelecendo que a educação ambiental
- (A) deve ser desenvolvida no âmbito dos currículos das instituições de ensino como disciplina específica.
 - (B) como parte do processo educativo mais amplo, é competência exclusiva das instituições de ensino.
 - (C) na educação escolar, deve ser desenvolvida no âmbito dos currículos do ensino fundamental das instituições de ensino públicas.
 - (D) deve ser assumida pelos professores de ciências, no ensino fundamental, e de biologia, no ensino médio.
 - (E) deve estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo.

42. A Resolução CNE/CEB n.º 03/10 define as diretrizes operacionais para a Educação de Jovens e Adultos a serem obrigatoriamente observadas pelos sistemas de ensino, na oferta e na estrutura dos cursos e exames de Ensino Fundamental e Ensino Médio que se desenvolvem em instituições próprias integrantes dos Sistemas de Ensino Federal, Estaduais, Municipais e do Distrito Federal. Em relação à duração dos cursos presenciais de EJA, tal Resolução estabelece que

- (A) os anos iniciais do Ensino Fundamental devem ficar a critério dos sistemas de ensino.
- (B) a Educação Básica deve ficar a cargo da instituição, definida em seu projeto pedagógico.
- (C) os anos finais do Ensino Fundamental devem ser de 1 800 (mil e oitocentas) horas, no mínimo.
- (D) o Ensino Médio deve ser de, no mínimo, 1 000 (mil) horas.
- (E) a Educação Profissional Técnica de Nível Médio deve ser de 500 (quinhentas) horas.

43. A Resolução CNE/CEB n.º 04/10, que define as diretrizes gerais para a Educação Básica, ao estabelecer formas para a organização curricular, assume que o currículo se configura como o conjunto de valores e práticas que proporcionam a produção, a socialização de significados no espaço social e contribuem intensamente para a construção de identidades socioculturais dos educandos. Afirma que a transversalidade

- (A) implica em considerar eixos temáticos como disciplinas.
- (B) é entendida como uma forma de organizar o trabalho didático-pedagógico.
- (C) equivale à interdisciplinaridade.
- (D) adota a concepção de conhecimento tomando a realidade como algo estável, pronto e acabado.
- (E) se refere à abordagem epistemológica dos objetos de conhecimento.

44. Nas últimas décadas, o Brasil fez grandes avanços na educação básica, dentre eles, a universalização do acesso. Entretanto, ainda existem imensos desafios a serem vencidos, como, por exemplo, a melhoria da qualidade da educação. As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 anos estabelecem que a educação de qualidade é um direito fundamental e deve ser considerada como relevante, pertinente e equitativa.

O quadro seguinte conceitua cada um desses aspectos definidos nas Diretrizes.

1.	Relevância	a)	refere-se à possibilidade de atender às necessidades e às características dos estudantes de diversos contextos sociais e culturais e com diferentes capacidades e interesses.
2.	Pertinência	b)	alude à importância de tratar de forma diferenciada o que se apresenta como desigual no ponto de partida, com vistas a obter desenvolvimento e aprendizagens equiparáveis, assegurando a todos a igualdade de direito à educação.
3.	Equidade	c)	reporta-se à promoção de aprendizagens significativas do ponto de vista das exigências sociais e de desenvolvimento pessoal.

A correta associação entre as duas colunas é a estabelecida por

- (A) 1-a; 2-b; 3-c.
- (B) 1-b; 2-c; 3-a.
- (C) 1-a; 2-c; 3-b.
- (D) 1-c; 2-a; 3-b.
- (E) 1-b; 2-a; 3-c.

45. As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, instituída pela Resolução CNE/CP n.º 01/04, tem por meta

- (A) acabar com o racismo nas instituições de ensino que atuam nos níveis e modalidades da Educação Brasileira.
- (B) preparar os alunos que se beneficiarão da lei de cotas para o ingresso nas universidades públicas.
- (C) promover a educação de cidadãos atuantes e conscientes no seio da sociedade multicultural e pluriétnica do Brasil.
- (D) fornecer subsídios para a organização da disciplina História e Cultura Afro-Brasileira a ser ministrada na educação básica.
- (E) promover a formação de professores do ensino fundamental para que possam ministrar a disciplina História e Cultura Afro-Brasileira.

46. As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos afirmam que a titularidade do direito público subjetivo ao ensino fundamental continua plena para os jovens e adultos. Acerca do direito público subjetivo, é correto afirmar que é aquele
- (A) pelo qual o titular de um direito pode exigir imediatamente o cumprimento de um dever e de uma obrigação.
 - (B) constituído por um conjunto de regras impostas aos indivíduos nas suas mais diversas relações.
 - (C) pelo qual o indivíduo é detentor de um direito que não está claramente definido na legislação.
 - (D) que determina a conduta, por meio de normas, que os indivíduos devem observar nas relações sociais.
 - (E) que diz respeito aos direitos sociais básicos: como direito à vida, à liberdade, à propriedade privada e à segurança jurídica.
47. O Conselho de Escola é um importante órgão de gestão e participação na escola. Nesse sentido, o Conselho de Escola no Município de Ribeirão Preto é regulamentado pela Lei Complementar n.º 2.524/12 ao estabelecer que
- (A) é composto pelo Secretário Municipal de Educação, Supervisor de Ensino, Diretor de Escola e pelos representantes dos professores.
 - (B) tem seus membros e seus suplentes designados pelo Prefeito Municipal após eleição por seus pares, respeitadas as respectivas categorias e o critério da proporcionalidade.
 - (C) tem, entre suas competências, a de discutir e adequar, no âmbito da unidade escolar, as diretrizes da política educacional estabelecida pela Secretaria Municipal da Educação.
 - (D) tem o mandato de seus membros iniciando no primeiro dia do ano letivo, com duração de 3 (três) anos, não sendo permitida a reeleição.
 - (E) tem como função elaborar a proposta pedagógica, o calendário escolar e o plano de gestão da unidade escolar.
48. A implantação do ensino fundamental de 9 anos de duração no Brasil se deu pela necessidade de aumentar a duração da escolaridade obrigatória, atendendo às políticas públicas na educação. Nesse sentido, o Município de Ribeirão Preto, por meio da Deliberação CME n.º 02/2006, fixa as normas para a sua implantação no sistema municipal de ensino e estabelece que a avaliação
- (A) significa o controle permanente exercido sobre o aluno no intuito de ele chegar a demonstrar comportamentos definidos como ideais pelo professor.
 - (B) compreende uma prática avaliativa classificatória e eliminatória na escola como instrumento de controle da qualidade do processo ensino-aprendizagem.
 - (C) corresponde a um processo constituído de uma sequência linear de conteúdos que culmina nos testes de aprendizagem e na soma de resultados obtidos.
 - (D) deve ter um caráter seletivo, constituindo-se em indicador do processo de ensino e aprendizagem para a promoção do aluno.
 - (E) deve assegurar instrumentos e procedimentos de observação, de registro e de reflexão constante dos processos de ensino e aprendizagem.
49. A Deliberação CME n.º 01/09 do Conselho Municipal de Educação de Ribeirão Preto fixa as normas para a reorganização do ensino fundamental no município, criando os grupos de estudos complementares que, conforme o Art. 11,
- (A) deverão funcionar ao longo de uma semana após o período de avaliação de cada bimestre.
 - (B) têm como propósito garantir a todos os alunos um desempenho escolar satisfatório.
 - (C) serão assumidos por estagiários no desenvolvimento do trabalho de recuperação dos alunos com dificuldades.
 - (D) têm como função analisar a situação de cada aluno com dificuldade e decidir ou não pela sua aprovação.
 - (E) têm como função dar conhecimento aos responsáveis, sobre a promoção ou retenção do aluno.
50. Pela Constituição Federal de 88, a educação escolar brasileira está organizada nas três esferas administrativas em regime de colaboração. Assim, ao Município de Ribeirão Preto compete oferecer a educação infantil e o ensino fundamental e ao estabelecer as diretrizes para a oferta da modalidade de educação de jovens e adultos, por meio da Deliberação CME 04/09, determina que:
- Os cursos que correspondem aos anos iniciais do Ensino Fundamental serão livremente organizados, inclusive quanto ao tempo de integralização de estudos e processo de avaliação, abrangendo a base nacional comum e exigindo-se do aluno a idade mínima de 15 (quinze) anos completos para seu início.
- POR ISSO**
- A escola poderá oferecer atividades complementares para os casos de faltas, cujas justificativas sejam analisadas e aceitas pelo Conselho de Escola, além das previstas na legislação, aos alunos que tenham ultrapassado o limite legal de 25% (vinte e cinco por cento), ao longo do período letivo.
- Com base nas afirmações apresentadas, é correto afirmar que
- (A) a primeira asserção é uma proposição verdadeira, e a segunda, uma proposição falsa.
 - (B) a primeira asserção é uma proposição falsa, e a segunda, uma proposição verdadeira.
 - (C) as duas asserções são proposições verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.
 - (D) as duas asserções são proposições verdadeiras, mas a segunda não é uma justificativa da primeira.
 - (E) tanto a primeira quanto a segunda asserções são proposições falsas.